

Impulsionada pela variação dos preços dos alimentos, a inflação medida pelo IPCA fechou o mês de junho com alta de 1,26%, a maior taxa para o mês desde os 2,26% de junho de 1995, segundo o IBGE. O IPCA acumulado no ano passou a 2,60%, ficando acima dos 1,18% registrado em igual período do ano passado. Já a taxa acumulada nos últimos 12 meses subiu para 4,39%, contra os 2,86% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

MP atualiza marco legal do saneamento básico e permite maior concorrência

O presidente Michel Temer assinou na manhã de sexta-feira (6), medida provisória que cria o marco legal do setor do saneamento básico. Em evento no Palácio do Planalto, ele disse que a norma facilitará aos Estados e municípios fechar contratos para a expansão das redes de água tratada e esgoto. "Considero o marco legal do saneamento mais uma reforma que estamos fazendo", afirmou. O texto da MP não foi divulgado pelo Planalto.

Nas contas de Temer, 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável e mais de cem milhões vivem

em casas sem coleta de esgoto. "São números inaceitáveis", afirmou. O presidente disse que problemas "fundamentais" como o saneamento "foram deixados de lado ao longo do tempo pelos governos. Temos executado muita coisa no nosso governo que se pensou no passado mas não executaram", disse. "Há municípios com menos de 10% de cobertura de saneamento básico, as imagens são chocantes", completou.

No discurso, Temer disse que tem procurado fazer uma "revisão administrativa" do País com a melhoria do funcionamento de órgãos. Ele afirmou que há duplicidade

de órgãos para tratar de uma mesma matéria. "É preciso uma revisão administrativa do País", avaliou. Também, aproveitou para reforçar os aumentos concedidos na sua gestão ao benefício do Bolsa Família, citando o reajuste do programa acima da inflação.

Fechado à imprensa, o evento foi transmitido pela NBR, emissora de TV do governo federal. Em seu discurso, Temer fez críticas indiretas à cobertura jornalística das empresas privadas. Temer demonstrou sua mágoa com a cobertura da imprensa um dia depois do governo ser surpreendido com a Operação Registro Espúrio, da Polícia Federal, que inves-



Ministro das Cidades, Alexandre Baldy, presidente Temer, ministro da Justiça, Torquato Jardim e Ministro-chefe da Secretaria-Geral, Ronaldo Fonseca, na assinatura da MP do Saneamento.

tigou um suposto esquema de fraudes sindicais no Ministério do Trabalho.

O ministro das Cidades, Alexandre Baldy, avaliou que a MP promoverá uma "mudança

de impacto" no setor do saneamento básico. "A medida provisória vai dar segurança jurídica aos contratos hoje existentes e dar condições de investimentos", disse. "Atual-

mente, 85% das casas não são ligadas a redes de esgoto. Queremos com essa medida que o saneamento chegue a 100% dos lares brasileiros" (AE).

Vendas de veículos cresceram 14,4% na comparação entre semestres

A comercialização de veículos novos no país em junho foi de 201.982 unidades, crescimento de 3,6% na comparação com junho do ano passado, conforme divulgado na sexta-feira (6), pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). As vendas ficaram estáveis se comparadas com maio. No acumulado de janeiro a junho, em relação ao mesmo período do ano passado, a alta foi de 14,4%.

Para suprir as necessidades de recomposição do estoque, desfalcado em razão da greve dos caminhoneiros, a produção de veículos foi acelerada. "As empresas trabalharam para a recuperação e preparação dos estoques para os meses de julho e agosto", disse Antonio Carlos Botelho Megale, presidente da entidade. Foram produzidas, em junho, 256.305 unidades,



Foram produzidas, em junho, 256.305 unidades, alta de 20,7% em relação a maio.

alta de 20,7% em relação a maio. Na comparação com junho do ano passado, houve crescimento de 21,1%. No acumulado de janeiro a junho, a alta foi de 13,6% em relação ao mesmo período de 2017. As exportações aumentaram

6,8% em junho, na comparação com maio. Em relação a junho de 2017, houve queda de 4,4%. No período de janeiro a junho, foi observada alta de 0,5%. Em valores, as exportações apresentaram queda de 1,2% no mês passado, na compara-

ção com maio. Em relação a junho do ano passado, houve elevação de 4%. No acumulado desde o início do ano até junho, foi registrado alta de 16,7% em relação a igual período de 2017. Segundo Megale, a greve dos caminhoneiros afetou negativamente a confiança dos consumidores e empresários.

"O [resultado] 11,7% não é desprezível, está acima dos 9% do ano passado, o que já mostra recuperação", disse. "Eu já tinha avisado que o segundo semestre seria menor. Entretanto, a greve dos caminhoneiros mexeu com a confiança. Por uma questão de prudência, a gente manteve a mesma projeção". Em janeiro, a Anfavea esperava aumento de 13,2%, índice que foi revisado para 11,9%. As exportações, cuja expectativa era de aumento de 4,5%, deve se manter estáveis (ABR).

Fiat 500 Spiaggina completa 60 anos e ganha releituras



Fiat 500 Spiaggina By Garage Italia And Pininfarina.

Em comemoração pelo aniversário de 60 anos do lançamento do Fiat 500 Spiaggina, o modelo, que se tornou símbolo da "Dolce Vita" italiana, ganhou duas edições especiais. O estúdio Garage Italia, em colaboração com o escritório de design Pininfarina, fez uma reinterpretação moderna do carro, com apenas dois lugares, sem teto nem para-brisas.

As cores chamam atenção: uma combinação de azul e branco pérola, tanto fora quanto no interior do veículo. "Tenho certeza que este carro fará

com que nosso cliente volte a sonhar", afirmou Lapo Elkann, presidente e diretor criativo da Garage Italia.

A Fiat também fez uma releitura do modelo, o "Spiaggina 58", que segue a versão antiga, mas com novos recursos tecnológicos, como painel de instrumentos digital, sensores de chuva e de iluminação, controle climático automático e sensor de marcha à ré. A edição limitada terá apenas 1958 unidades, em referência ao ano de lançamento do Spiaggina (ANSA).

Alta de 3,14% na inflação de serviços em 12 meses é a menor da série

Rio - A inflação de serviços acumulada em 12 meses voltou a atingir em junho a mínima histórica da série iniciada em janeiro de 2013, segundo os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados na sexta-feira (6), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A inflação de serviços passou de -0,09% em maio para 0,26% em junho. Apesar da aceleração, a taxa em 12 meses arrefeceu de 3,32% para 3,14% no mesmo período.

De acordo com Fernando Gonçalves, gerente na Coordenação de Índices de Preços do IBGE, o desemprego ainda elevado, a geração de vagas via informalidade e a cautela das famílias ao consumir explicam a perda de força contínua da inflação de serviços. "As famílias, ao se inserirem no mercado de trabalho pela informalidade, não têm estabilidade, então todo o movimento de consumo é mais cauteloso", justificou Gonçalves.

Já a inflação de bens e serviços monitorados pelo governo segue pressionada,



O desemprego e a cautela das famílias ao consumir explicam a perda de força contínua da inflação de serviços.

saindo de 1,38% em maio para 2,49% em junho. A taxa acumulada em 12 meses subiu de 8,15% para 11,77% no período, a mais elevada desde fevereiro de 2016, quando estava em 14,95%. "Foi pressão da energia elétrica, gasolina, gás de botijão", enumerou Gonçalves. A gasolina subiu 12,17% apenas no primeiro semestre, o item de maior impacto no IPCA do período, uma contribuição de 0,51 ponto percentual sobre a inflação de 2,60%.

O IPCA do primeiro semestre foi pressionado também pela energia elétrica, com alta de 8,02% no período e impacto de 0,29 ponto percentual sobre a inflação; plano de saúde, aumento de 6,55% e contribuição de 0,26 ponto percentual; e leite longa vida, alta de 28,15% e impacto de 0,24 ponto percentual. Por outro lado, a queda de 34,36% nas passagens aéreas ajudou a conter o IPCA no primeiro semestre em -0,16 ponto percentual (AE).

Serviço de TV por assinatura registra queda

O serviço de TV por assinatura registrou uma redução de 787.513 contratos no período entre maio e o mesmo mês de 2017. Apenas no mês de abril, houve uma queda de 52.307 contratos em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pela Anatel.

Ao todo, foram registrados 17.855.020 contratos de TV por Assinatura em todo país, em maio. Entre os motivos para a redução do serviço está mudança de perfil dos usuários, que têm optado por provedores de filmes e séries via streaming, que oferecem um custo menor aos clientes.

São Paulo ainda obtém o maior número de contratos, 37,61% do total (6,7 milhões); seguido por Rio de Janeiro, com 13,56% (2,4 milhões); e Minas Gerais com 8,74% (1,5 milhões). Nos últimos 12 meses, o Piauí apresentou o maior percentual de crescimento, o estado registrou aumento de 5,09% (+4,3 mil) nos contratos em operação da TV por Assinatura; seguido do Maranhão com aumento de 3,02% (+5,3 mil); Tocantins com mais 1,43% (608 contratos); e Pará com mais 1,21% (3.794 contratos). Todos os outros estados apresentaram redução no saldo de contratos de TV por assinatura (ABR).

Cerca de 2 milhões de mesários nas eleições deste ano

O calendário das eleições de 2018 prevê o início das nomeações dos membros das mesas receptoras e do pessoal de apoio logístico para o primeiro e segundo turnos do pleito de outubro. O prazo final para a nomeação é 8 de agosto, e os atos têm que ser publicados no Diário da Justiça Eletrônico, nas capitais, ou afixados nos cartórios eleitorais, nas demais cidades. A expectativa do TSE é que cerca de 2 milhões de pessoas atuem nas mesas receptoras.

Em sua conta no Twitter, o TSE fez uma chamada aos eleitores para reforçarem a equipe que vai trabalhar nas eleições. "A força de trabalho fica ainda mais forte quando existe um bom motivo: a DEMOCRACIA! E este time sempre ganha. Ele faz a democracia acontecer!", diz o post, seguido da hashtag "Vem ser mesário".

Eleitores a partir dos 18 anos, em situação regular, podem ser convocados para trabalhar no dia da votação, com exceção dos candidatos e seus parentes consanguíneos e por afinidade



O prazo final para a nomeação é 8 de agosto.

até segundo grau. Também não podem ser mesários os integrantes dos diretórios de partidos que exerçam função executiva, os policiais, os funcionários com cargos de confiança do Executivo e os integrantes do serviço eleitoral. As mesas são formadas por presidente, primeiro e segundo mesários, dois secretários e um suplente. Cabe aos membros das mesas receptoras organizar os trabalhos das seções eleitorais do início da votação (8h) até o encerramento (17h). Eles recebem o eleitor, colhem e conferem a assinatura e liberam a urna para o voto (ABR).

"Felicidade é a certeza de que a nossa vida não está se passando inutilmente".

Érico Veríssimo (1905/1975)
Escritor brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,61% Pontos: 75.010,39 Máxima de +0,69% : 75.065 pontos Mínima de -0,68% : 74.048 pontos Volume: 6,77 bilhões Variação em 2018: -1,82% Variação no mês: 3,09% Dow Jones: +0,41% Pontos: 24.456,48 Nasdaq: +1,34% Pontos: 7.688,39 Ibovespa

Futuro: +1,04% Pontos: 75.595 Máxima (pontos): 75.665 Mínima (pontos): 74.310 Global 40 Cotação: 745,117 centavos de dólar Variação: estável.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8657 Venda: R\$ 3,8662 Variação: -1,63% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,97 Venda: R\$ 4,05 Variação: -1,46% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,9258 Venda: R\$ 3,9264 Variação: +0,18% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7730 Venda: R\$ 4,0000 Variação: -1,89% - Dólar Futuro (agosto)

Cotação: R\$ 3,8795 Variação: -1,61% - Euro (17h37) Compra: US\$ 1,1747 Venda: US\$ 1,1747 Variação: +0,5% - Euro comercial Compra: R\$ 4,5390 Venda: R\$ 4,5410 Variação: -1,13% - Euro turismo Compra: R\$ 4,4330 Venda: R\$ 4,7130 Variação: -1,34%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,42% ao ano. - Capital de giro, 9,77% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.255,80 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,24% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 153,000 Variação: -3,77%.